



<https://www.printo.it/pediatric-rheumatology/BR/intro>

Artrite Idiopática Juvenil

Versão de 2016

1. O QUE É A AIJ

1.1 O que é?

A Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) é uma doença crônica caracterizada por inflamação persistente das articulações. Os sinais típicos da inflamação das articulações são dor, inchaço e limitação dos movimentos.

"Idiopática" significa que não sabemos a causa da doença e "juvenil", neste caso, significa que o início dos sintomas ocorre normalmente antes dos 16 anos de idade.

1.2 O que significa uma doença ser crônica?

Diz-se que uma doença é crônica quando com os tratamentos apropriados não se consegue necessariamente obter a sua cura, mas resulta numa melhoria dos sintomas e dos resultados laboratoriais.

Isto também significa que, quando o diagnóstico é feito, é impossível prever durante quanto tempo a criança estará doente.

1.3 Qual é a sua frequência?

A AIJ é uma doença relativamente rara que afeta cerca de 1-2 indivíduos em cada 1.000 crianças.

1.4 Quais são as causas da doença?

O nosso sistema imunitário protege-nos das infecções causadas por vários micróbios tais como vírus e bactérias. Ao fazê-lo capaz de distinguir o que pertence ao nosso organismo daquilo que é estranho e

potencialmente perigoso e o que deve ser destruído.

Acredita-se que a artrite crônica seja a consequência de uma resposta anormal do nosso sistema imunitário que, em parte, perde a sua capacidade de distinguir "células estranhas" das próprias células, por este motivo, ataca componentes do próprio corpo levando a inflamação, como por exemplo, do revestimento das articulações. Por este motivo, as doenças como a AIJ também são chamadas de "autoimunes", significando que o sistema imunitário reage contra o seu próprio organismo.

No entanto, tal como na maioria das doenças inflamatórias crônicas humanas, os mecanismos exatos que causam a AIJ são desconhecidos.

1.5 É uma doença hereditária?

A AIJ não é uma doença hereditária uma vez que não pode ser transmitida diretamente pelos pais aos seus filhos. Contudo, existem alguns fatores genéticos, em grande parte ainda desconhecidos, que predisõem os indivíduos para a doença. A comunidade científica está de acordo que esta doença resulta da combinação de predisposição genética com a exposição a fatores ambientais (provavelmente infecções). Mesmo quando existe predisposição genética, é muito raro ter duas crianças afetadas na mesma família.

1.6 Como é diagnosticada?

O diagnóstico de AIJ baseia-se na presença e persistência de artrite e na exclusão cuidadosa de outras doenças, através da avaliação da história clínica da doença do exame físico e de exames laboratoriais.

Os médicos dizem tratar-se de AIJ quando o início da doença ocorre antes dos 16 anos de idade, os sintomas duram mais de 6 semanas e todas as outras doenças que podem ser responsáveis por artrite foram excluídas.

O motivo para este período de 6 semanas é permitir excluir outras formas de artrite temporária tais como aquelas que podem surgir após várias infecções. O termo AIJ inclui todas as formas de artrite persistente de origem desconhecida com início na infância.

A AIJ inclui diferentes formas de artrite que foram identificadas (ver abaixo).

Portanto, o diagnóstico de AIJ baseia-se na presença e persistência de

artrite e na exclusão cuidadosa de qualquer outra doença, através da avaliação da história, do exame físico e de testes laboratoriais.

1.7 O que acontece às articulações?

A membrana sinovial é o revestimento interno fino da cápsula articular, que na artrite, se torna muito mais espesso, preenchido com células inflamatórias e tecido que produz um aumento da quantidade do líquido sinovial no interior da articulação. Isto causa inchaço, dor e limitação de movimentos. Uma característica da inflamação das articulações é a rigidez articular que ocorre após períodos prolongados de repouso, sendo por isso particularmente pronunciada de manhã, ao acordar (rigidez matinal).

Frequentemente as crianças tentam reduzir a dor mantendo as articulações numa posição semi-dobrada. Esta posição designa-se por "antálgica" para salientar que pretende reduzir a dor. Se esta posição for mantida durante períodos de tempo prolongados (normalmente mais de 1 mês), esta posição anormal leva ao encurtamento (retração) dos músculos e tendões e ao desenvolvimento de deformidades de flexão (curvatura).

Se não for tratada adequadamente, a inflamação das articulações pode provocar lesões articulares através de dois mecanismos principais: a membrana sinovial fica muito espessa, tornando-se infiltrada (com a formação do que é conhecido como pannus sinovial) e através da liberação de várias substâncias que causam perda de cartilagem articular e óssea. Nos raios-x, aparecem como orifícios no osso que são chamados de erosões ósseas. A manutenção prolongada da posição antálgica causa atrofia muscular (perda muscular), alongamento ou retração dos músculos e dos tecidos moles causando deformidades de flexão.